

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período do outono de 2009**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Oito

**Cristo como o mistério de Deus
no cumprimento das profecias do Antigo Testamento
(7)**

Leitura bíblica: Sl 22:22; 118:22; Is 22:22; 28:16; 1Co 3:11; Hb 2:12; Ap 3:7

XXII. O Cristo ressurreto é a pedra angular e a pedra de fundamento – Is 28:16; Sl 118:22; 1Co 3:11:

- A. “A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular” – Sl 118:22:
1. No dia da ressurreição do Senhor Jesus, Deus O fez a pedra angular para a edificação da igreja – v. 24; Ef 2:20:
 - a. Cristo foi escolhido por Deus na eternidade passada para ser a pedra angular para o edifício espiritual de Deus, mas os edificadores O rejeitaram ao ponto de O crucificarem – 1Pe 1:20; 2:4.
 - b. Deus escolheu a Cristo como a pedra angular uma segunda vez na ressurreição de Cristo, confirmando assim Sua escolha inicial na eternidade passada – At 4:10-12.
 2. Como a pedra angular, Cristo é todo-inclusivo; tudo o que Ele é, tudo o que Ele fez e tudo o que Ele está fazendo deve-se ao fato de Ele ser a pedra angular – Is 28:16; Mt 21:42; 1Pe 2:6-7.
- B. “Porque ninguém pode lançar outro fundamento além do que foi lançado, o qual é Jesus Cristo” – 1Co 3:11:
1. Como o Cristo e o Filho do Deus vivo, o Senhor Jesus é o único fundamento lançado por Deus para a edificação da igreja – Mt 16:18.
 2. Enquanto Cristo, como o fundamento vivo, suporta e sustenta toda a igreja, Ele dispensa Seu elemento divino de vida a todos os membros; esse dispensar Dele mesmo como o elemento de vida em nós irá nos transformar em materiais preciosos para a edificação divina – 2Co 3:18; Rm 12:2.

XXIII. Cristo é Aquele que, em Sua ressurreição reprodutora, declarou o nome do Pai aos irmãos e O louvou no meio da igreja – Sl 22:22; Hb 2:12:

- A. Salmos 22:22 profetizou que, em Sua ressurreição, Cristo declararia o nome do Pai aos irmãos – Hb 2:12:
1. Os irmãos mencionados em Salmos 22:22 são os muitos irmãos de Cristo gerados pela Sua ressurreição; portanto, esse versículo profetizava que, em ressurreição, Cristo declararia o nome do Pai, a pessoa do Pai, aos irmãos do Senhor – Jo 20:17.
 2. A ressurreição de Cristo foi um nascimento coletivo – o nascimento do Filho primogênito e de Seus muitos irmãos – At 13:33; Jo 20:17.

3. Porque o Pai é a fonte da vida e da natureza, declarar o nome do Pai é mostrar aos irmãos a fonte da vida e da natureza; no dia da Sua ressurreição, o Senhor veio para declarar o Pai a fim de que eles conhecessem o Pai como a fonte da vida – Hb 2:12; Jo 20:17.
 4. Essa declaração não foi simplesmente uma questão de mencionar o nome; antes, foi uma transmissão de tudo que o Pai é (Sua vida, natureza e ser) aos discípulos para que a vida, natureza e ser do Pai se tornasse deles – Jo 1:12-13; 3:15-16; 2Pe 1:4.
- B. Salmos 22:22 também profetizou que o Cristo ressurreto louvaria o Pai no meio da assembléia, a igreja:
1. Após declarar o nome do Pai, o Filho canta hinos de louvor ao Pai no meio da igreja – Hb 2:12.
 2. Aqui temos o louvor do Primogênito do Pai vindo do interior dos muitos filhos nas reuniões da igreja – Rm 8:29; Hb 2:10-12.
 3. Quando nós (os muitos filhos de Deus) nos reunimos como igreja, o Filho primogênito canta hinos de louvor ao Pai em nosso cantar – Hb 2:12; Jo 4:23-24.
- C. As reuniões da igreja são para tornar conhecida dos crentes a economia de Deus em Sua paternidade para o louvor do Pai – Ef 1:3-6, 17; 2:18; 3:14-16; 4:6:
1. O termo *paternidade* denota o ser do Pai com todas Suas intenções, vontades, propósitos e desejos – Ef 1:3-6, 9, 11; 2:18; 3:9-11.
 2. Em nossa reunião, somos os filhos divinos para expressar o Pai, a fonte geradora, para manifestá-Lo, engrandecê-Lo, que é um louvor divino oferecido a Ele – Ef 1:6, 12, 14; 3:14, 21.
 3. Reunimos-nos nessa paternidade e no nome do Filho para declarar o nome do Pai; tudo que fazemos e falamos nas reuniões deve declarar o Pai para que Ele seja louvado – Mt 18:20; 1Co 10:31; Cl 3:17.

XXIV. O Cristo ressurreto tem a chave de Davi – Is 22:22; Ap 3:7:

- A. Cristo é Aquele sobre cujo ombro está a chave da (casa do tesouro – Is 39:2 e nota de rodapé) casa de Deus (tipificada pela casa de Davi para a edificação do reino de Deus – 2Sm 7:16) – Is 22:22; Ap 3:7:
1. Essa é a chave para guardar todos os tesouros da casa de Deus, que são todas as riquezas de Cristo para o nosso desfrute – Ef 3:8.
 2. Cristo é Aquele que pode abrir e fechar a porta do tesouro das riquezas de Deus, que estão corporificadas em Cristo – Cl 2:9.
- B. A chave de Davi abre todo o universo para Deus – Is 22:22; Ap 3:7:
1. Como Aquele que é maior do que Davi, Cristo edificou a casa de Deus, o verdadeiro templo, e estabeleceu o reino de Deus, o domínio no qual Ele exerce plena autoridade para representar Deus; portanto, Ele tem a chave de Davi.
 2. O fato de Cristo ter a chave de Davi significa que Ele é o centro da economia de Deus; Ele é Aquele que expressa Deus e O representa, Aquele que tem a chave para abrir tudo no domínio de Deus – Cl 1:15, 18.